

•
•
•
•
•
•
•

MEMORIAL DESCRITIVO

Este Memorial Descritivo tem por função orientar o proprietário e os profissionais na execução da obra **AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS NO MUNICÍPIO DE CERRO NEGRO S/C** **88,98 m²** de área a construir.

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto, toda e qualquer alteração que por necessidade deverá ser comunicado ao técnico responsável.

Poderá a fiscalização ou o proprietário paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações estipuladas.

É de responsabilidade do proprietário manter atualizado, no canteiro de obras, toda a documentação exigida pelo creia e prefeitura evitando assim multas e demais contratempos.

SERVIÇOS TÉCNICOS

Todo material empregado na obra deverá receber aprovação do proprietário e da fiscalização antes de começar a ser utilizado, em caso de substituição de material proposto, deverá ser apresentado justificativa por escrita que comprove o motivo.

INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

O construtor executará a instalação do canteiro de obra e as instalações provisórias para fornecimento de água e energia elétrica e toda estrutura de destinação de resíduos de construção civil.

LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos, com piso acabado de no mínimo 40cm acima do ponto mais baixo do terreno.

TERRAPLENAGEM

Em toda a área de projeção da construção deverá ser feita a remoção de toda a camada vegetal e os aterros deverão ser compactados em camadas de 20cm,

FUNDAÇÕES

Para dimensionamento das fundações, quando não tiverem sido determinadas no projeto, o construtor deverá executar sondagem a trado.

As sapatas e o baldrame deverão, ser de concreto resistente a compressão.

ATERROS E REATERROS

Os aterros serão executados com material de boa qualidade, isento de detritos vegetais em camadas, não superiores a 20cm, compactadas.

IMPERMEABILIZAÇÕES

É fundamental que sobre as vigas do baldrame seja executada uma impermeabilização na parte de cima e com 10cm para baixo nas laterais.

CINTAS, VERGAS E PILARES.

Em toda alvenaria, será feita uma cinta de amarração, em todos os vãos de portas e janelas, serão executadas vergas e contra-vergas de concreto armado, com 10cm de altura e dois ferros de 6,3mm, com transpasse mínimo de 20cm para cada lado do vão.

ALVENARIA

A espessura final das paredes deverá ser de 15cm, tijolos seis furos, assentados, com argamassa de cimento, cal hidratada e areia média, alinhados e aprumados perfeitamente.

PORTAS

As portas internas e externas serão todas em alumínio.

VIDROS

Os vidros das janelas serão lisos, planos, sem bolhas e transparentes, e o da janela do banheiro será do tipo fantasia.

TELHADO

Não serão permitidas emendas, a não ser sobre os apoios. Os pregos deverão ser do tipo apropriado e compatível com a bitola da madeira empregada com telhas de 6 mm conforme projeto.

CHAPISCO

Toda a alvenaria receberá revestimento em chapisco 1:3 (cimento e areia grossa). Tomando cuidado em recobrir toda a superfície de tijolos.

REBOCO

Todo o local chapiscado (exceto as partes revestidas de azulejo) receberão reboco revestimento com argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina.

AZULEJOS

Todas as paredes internas receberão azulejos até teto, previsto em planilha orçamentaria.

CONTRAPISO

O contrapiso será executado sobre um colchão de brita n.º 2, com 5cm de espessura e concreto traço 1:4:5 de cimento, areia grossa e brita 2, com aditivo impermeabilizante.

PISOS CERÂMICOS

Todos os compartimentos da agroindústria receberá revestimento cerâmico.

PINTURA

As cores serão determinadas previamente com o proprietário.

As paredes externas receberão no mínimo 2(duas) demãos de tinta.

PEITORIS

Os peitoris serão de cimento alisado e impermeabilizado, com caimento de 5 %.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverão ser obedecidos rigorosamente, os requisitos fixados pela CELESC.

A medição será feita por um medidor monofásico com ramal de entrada aéreo.

O ramal de distribuição (QD) partirá do quadro de medição (QM) subindo através de eletroduto de PVC rígido.

A bitola dos condutores dos ramais de ligação e de entrada, o ramal do QM, o condutor de aterramento, deverão ser padronizados, os de cor preta para fase e o azul claro para o condutor neutro.

As descidas serão feitas através de eletrodutos flexíveis corrugados 25mm(¾") embutidos na alvenaria.

Todos os equipamentos de cozinha, área de serviço e chuveiro possuirão um sistema de aterramento independente do sistema do quadro de medição.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

A rede será executada com tubos e conexões de PVC rígido, caixa d'água redonda, plástica com capacidade de no mínimo 500litros, com torneira bóia de ¾.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Antes da concretagem das fundações e da execução dos aterros devem ser colocadas as esperas para a tubulação hidro-sanitária

Toda a rede será em PVC, a caixa de inspeção e gordura será de alvenaria

Será executado sistema fossa – filtro com parede de alvenaria de tijolos, rebocada internamente, com fundo perfurado e tampa de concreto armado de acordo com projeto.

FECHAMENTO TERREO

Será executado o fechamento com mourões de concreto e tela toda área construída com instalação de um portão de ferro.

LIMPEZA FINAL

A obra será entregue completamente limpa, com cerâmicas e azulejos totalmente rejuntados, com aparelhos, vidros, bancadas e peitoris isentos de respingos e também a obra limpa e entregue ao município de Cerro Negro.

GILMAR PEREIRA DA SILVA
ARQUITETO E URBANISTA
CAU A 186686-9